



"As crianças, afinal, levam muito tempo para saber que tem um corpo. Durante meses, durante mais de um ano, elas têm apenas um corpo disperso, membros, cavidades, orifícios, e tudo isso só se organiza, tudo isso literalmente toma corpo somente na imagem do espelho." (Michel Foucault. 2013)

Infâncias em foco

Doenças virais caíram

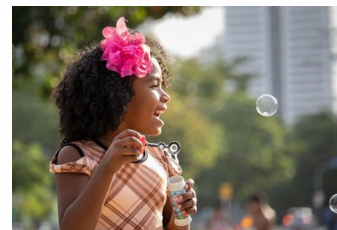
Além da diminuição dos números de infectados, seria possível ver algo de positivo no lockdown que aconteceu por conta da pandemia de Covid-19? Alguns pesquisadores de Paris, na França, perceberam que doenças comuns que levavam muitas crianças aos hospitais infantis tiveram uma grande baixa. Doenças virais e bacterianas como gastroenterite aguda, resfriado comum, otite aguda e bronquiolite que são altamente contagiosas tiveram uma queda de 70%, em seis meses de lockdown. Algumas dessas doenças não são apenas um incômodo, mas levam a um grande número de internações em UTI's pediátricas. Em um dos principais hospitais infantis de São Paulo isso também pode ser visto, pois os casos de bronquiolite e outras doenças respiratórias tiveram uma queda de cerca de 80%.

Leia mais em:

<https://www.bbc.com/portuguese/geral-55105844>

Imaginando a cidade

A ONG Usinas da Imaginação de Florianópolis teve a ideia de aproximar a cidade das crianças. Pensando na participação de crianças na construção de uma



cidade melhor, várias crianças foram convidadas a desenhar a cidade dos sonhos para elas e essas pinturas irão ser reproduzidas em pontos da cidade. As crianças são de diferentes bairros e também de situações socioeconômicas distintas. Além de sensibilizar a população, a ação tem o objetivo de levar isso aos candidatos agora eleitos em 2020, sobre a participação das crianças nas políticas públicas voltadas para as infâncias.

Leia mais em:

<https://ndmais.com.br/cidadania/ong-de-florianopolis-ouvira-ideias-de-criancas-para-a-cidade/>

Com a palavra, as crianças



Sophia, de 9 anos, moradora de Campina Grande/Paraíba, desenhou uma das coisas que ela mais gosta: ela junto com sua família.

Infâncias em cartaz

Disque Quilombola



Crianças da cidade de Vitória no Espírito Santo conversam de um jeito divertido sobre como é a vida em uma comunidade quilombola. Por meio de uma genuína brincadeira infantil, dois grupos falam de suas raízes e mostram como a infância tem mais semelhanças do que diferenças.

Assista em:

https://www.youtube.com/watch?v=GStv-f_bcfU

Infâncias invisibilizadas

Infanticídio

A literatura de viagem oitocentista nos conta sobre inquietantes casos de infanticídio entre negros escravizados no Brasil. Para a época, um filho de uma escravizada era um escravizado, mas nem sempre o bebê que ela amamentava era um também, isso se deu porque as mulheres escravizadas também eram responsáveis por amamentar os filhos de suas senhoras. Assim, era o ventre materno que decidia entre liberdade ou escravidão. Muitas mulheres cometeram o infanticídio para não trazer ao mundo uma criança para sofrer em tamanha lida, como também para não amamentar os filhos de seus algozes. Esse é mais um caso que precisa ser lembrado diante de tantas marcas que a escravidão nos deixou.

Leia mais em: JOVINO, Ione. Crianças negras na história: Fontes e discursos sobre a breve infância permitida pelo escravismo oitocentista brasileiro. *Revista Eletrônica de Educação*, v. 9, n. 2, p. 189-225, 2015.

GPIEDUC em diálogo

No mês de novembro, o GPIEDUC participou da 25ª edição do Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste - EPEN que teve por tema "Educação e (Re)Existência Desafios da Pesquisa e Produção do Conhecimento". Desse evento, participaram Patrícia Simões, Mariana Uchôa, José Marinho, Riva Resnick, e Rosimere Penha. Os participantes do GPIEDUC abordaram diversos temas, entre eles: a formação continuada de docentes na Educação Infantil e as vivências e representações em época de isolamento social. O evento aconteceu nos dias 04 a 07 de novembro e foi organizado pela Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia. Todo evento aconteceu de forma online.

Para saber mais: <http://epen2020.ufba.br/>

Publicações GPIEDUC

SIMÕES, Patrícia Maria Uchôa; RESNICK, Riva. *A pesquisa das infâncias como possibilidade de encontros e trocas de conhecimento* in: MORAIS, Edclécia Reino Carneiro de; CRUZ, Fatima Maria Leite; SANTOS, Maria de Fátima de Souza; ALÉSSIO, Renata Lira dos Santos (Org.) *Interação social e desenvolvimento humano [recurso eletrônico]* Recife: Ed. UFPE, 2019.2 v.: i.

Calendário GPIEDUC Novembro

- 04/11 - Reunião Semanal
- 11/11 - Reunião Semanal
- 18/11 - Reunião Semanal
- 25/11 - **XI Ciclo de Estudos do GPIEDUC - A pandemia como acontecimento: o tempo, o espaço e os corpos das crianças em questão**

Local das reuniões: Sala de reuniões do GPIEDUC – Google meet

Caso tenha interesse em participar das nossas reuniões entre em contato através do email: gpieduc.fundaj@gmail.com

Equipe editorial:

Edição de texto: Eduardo Freitas e Riva Resnick
Diagramação: Eduardo Freitas
Equipe de revisão: Patrícia Simões e Riva Resnick
Coordenação: Patrícia Simões e Juceli Bengert.

Agenda de eventos

XVI Jornada de Iniciação científica da Fundaj

Data: 23 a 25 de novembro

Informações: <https://bityli.com/scd81>

I Encontro "Diálogos do GT 07 com a Educação Infantil" do GT 07 "Educação de Crianças de 0 a 6 anos" da ANPED

Data: 04, 07 e 11 de dezembro

Saiba mais em: <https://bityli.com/ZxwGu>

Encontro dos Conselhos Municipais em Educação: EDUCAÇÃO INFANTIL, DESAFIOS E PERSPECTIVAS EM 2020/2021.

Data: 01 e 02 de dezembro

Saiba mais em: <https://bityli.com/dCE2W>

Organização:



Apoio:

